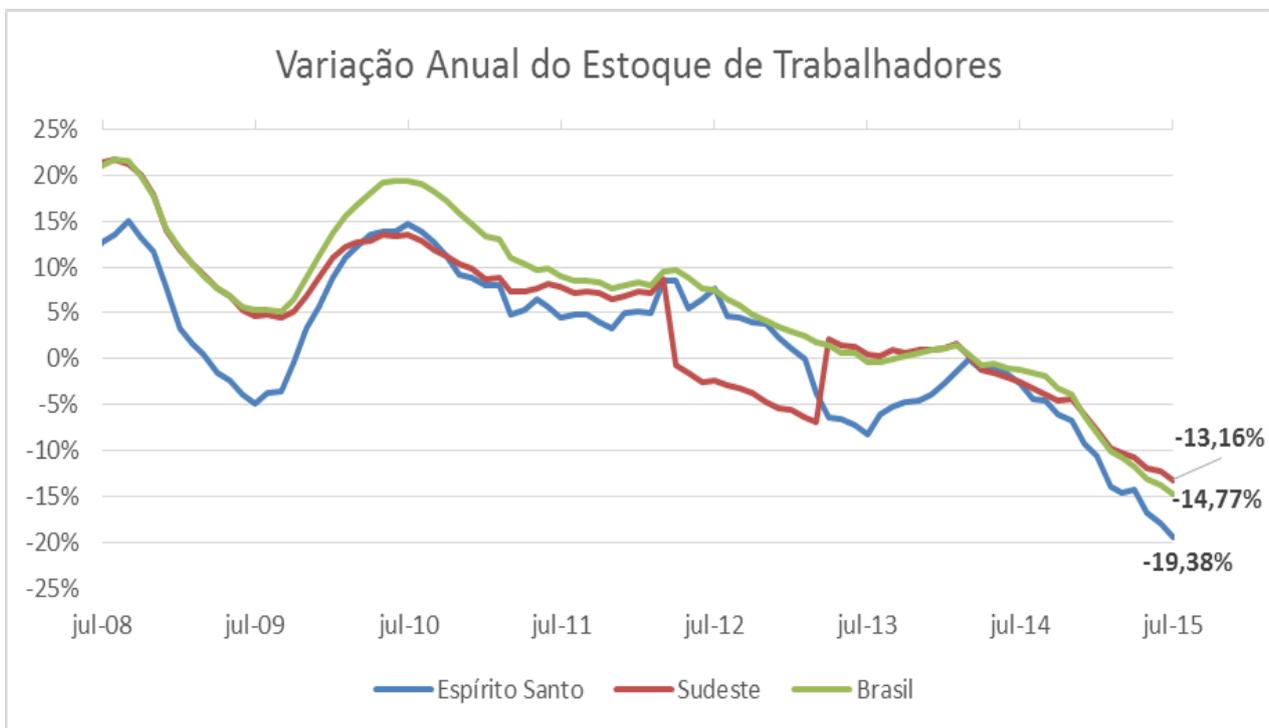


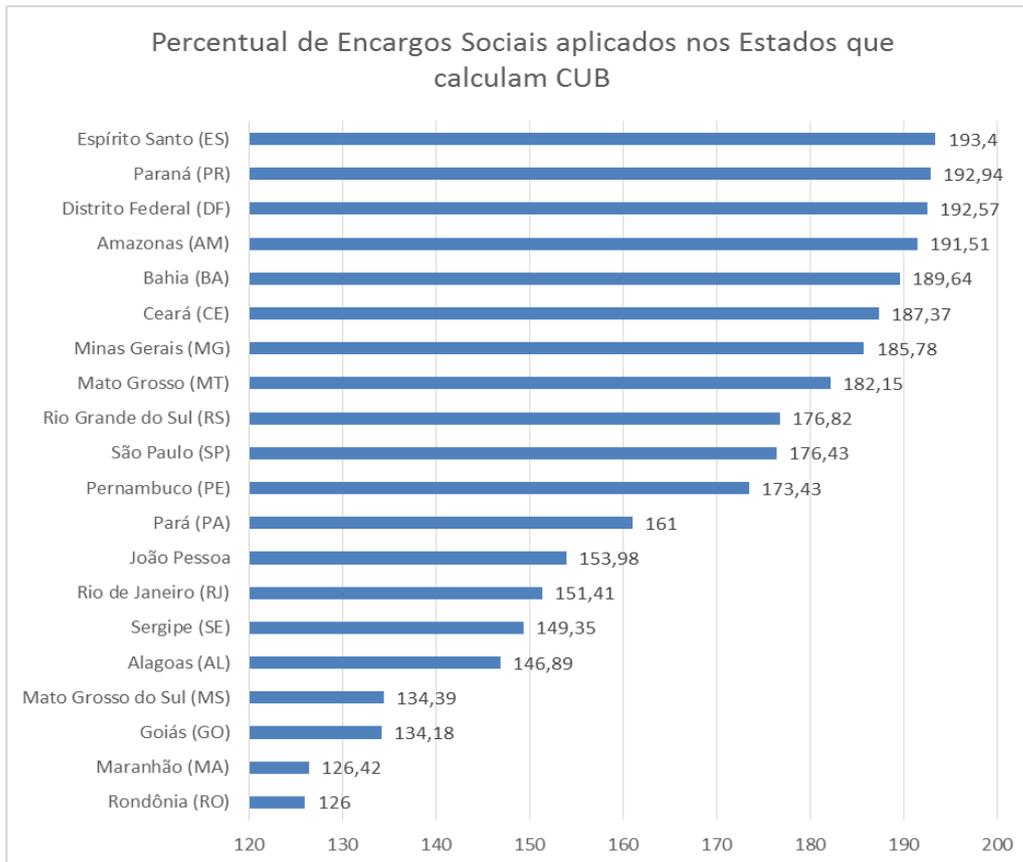
Construção civil capixaba reduz 6,2 mil postos de trabalho nos 7 primeiros meses do ano

De acordo com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), no Espírito Santo o saldo da quantidade de empregados no mercado formal da construção civil no acumulado janeiro a julho de 2015 ficou negativo em 6.298 trabalhadores. O estoque de trabalhadores no estado atinge o valor de 46.571 empregados, com queda expressiva dos dois últimos meses. Sendo assim, o Espírito Santo teve uma queda mais acentuada na variação anual do estoque de empregados, com relação ao Sudeste e Brasil, conforme demonstra o gráfico abaixo:



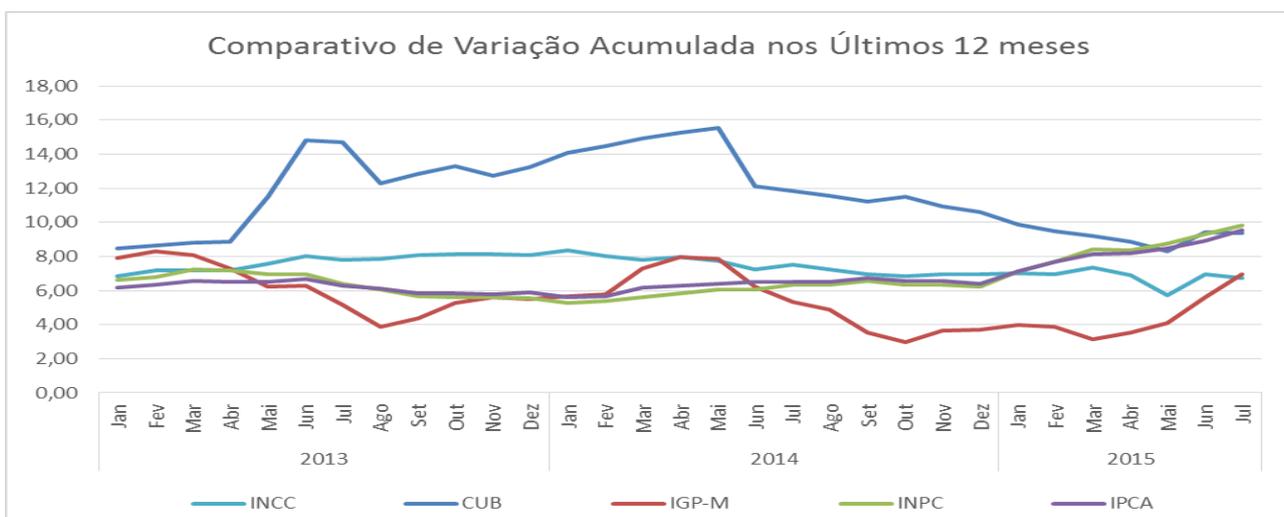
Encargos sociais e CUB

Com esse quadro crítico de desemprego no setor, ao analisarmos os encargos sociais aplicados sobre a mão de obra da construção civil capixaba, notamos que o estado possui o maior percentual de encargos em relação aos demais estados brasileiros que calculam o CUB (Custo Unitário Básico). Os encargos compreendem custos relativos a benefícios e direitos trabalhistas e previdenciários dos trabalhadores.



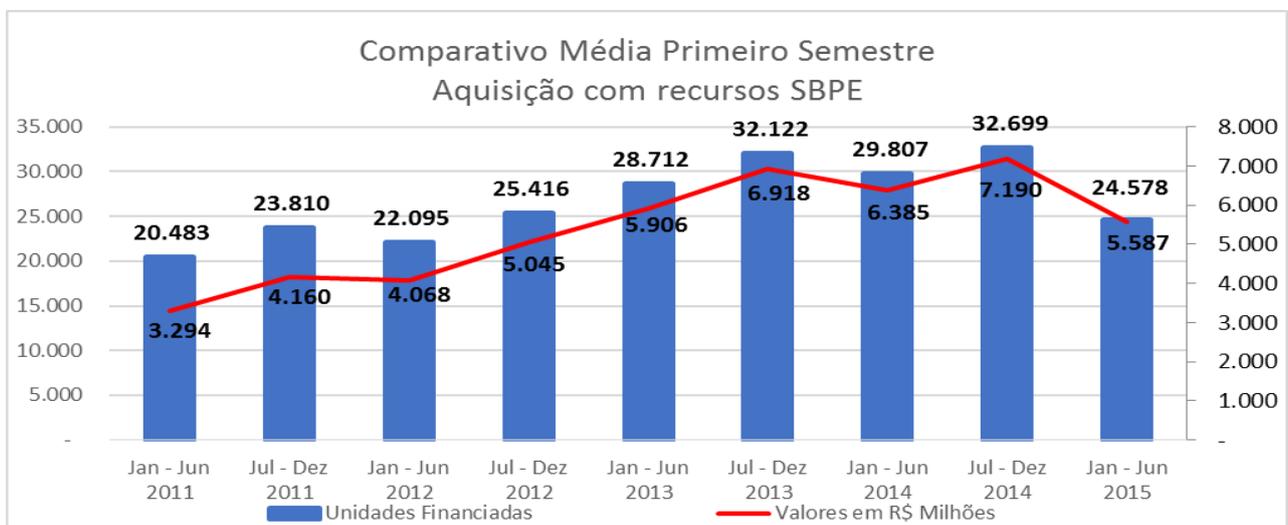
Fonte: CBIC

No que tange os índices econômicos, nota-se uma relativa desaceleração do CUB nos últimos 3 meses de 2015, mas ainda apresenta crescimento, atingindo variação acumulada de 9,35% em julho deste ano. O INCC se mantém estável nos últimos dois anos. Já os demais índices (IGP-M, INPC, IPCA) seguem em aceleração. Seus valores acumulados nos últimos 12 meses (julho 2015): IGP -M (6,97%); INPC (9,81%); IPCA (9,56%).



Financiamentos

De acordo com os dados da Abecip (Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança) as unidades e valores financiados em reais pelo recurso SBPE (Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo) apresentou uma expressiva queda no primeiro semestre de 2015 quando comparada com o mesmo semestre de 2014. As unidades financiadas para o período analisado foi de -17,54% e com relação aos valores em reais foi de -12,49%. O gráfico abaixo demonstra a série histórica nos últimos cinco anos e observa-se que o primeiro semestre de 2015 foi o que apresentou a maior redução ao longo desse tempo, principalmente nas unidades financiadas; o que é um reflexo da atual política econômica adotada no país.



Cimento

O Sindicato Nacional da Indústria do Cimento divulgou as vendas de cimento no primeiro trimestre de 2015 no Brasil. Para o período analisado, a venda de cimento atingiu 16,3 milhões de toneladas, com uma queda de 5,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. E quando comparado o primeiro trimestre de 2015 com o último trimestre de 2014, a queda foi ainda maior, registrando a redução de 7,4% nas vendas. A tabela abaixo demonstra os dados detalhados:

Região Origem da Venda (Toneladas)	1º Trimestre 2014	4º Trimestre 2014	1º Trimestre 2015	1º T. 2015/ 4ºT.2014	1º T. 2015/ 1ºT.2014
Norte e Centro-Oeste	2.811	2.924	2.648	-9,4%	-5,8%
Nordeste	3.736	4.086	3.674	-10,1%	-1,7%
Sudeste	8.166	7.959	7.449	-6,4%	-8,8%
Sul	2.528	2.602	2.507	-3,7%	-0,8%
Venda Total	17.244	17.581	16.284	-7,4%	-5,6%

O Boletim da Construção é uma publicação da Comissão de Economia e Estatística do Sinduscon-ES
 Diretores de Economia e Estatística: Felipe Loureiro e Eduardo Borges
 Gerente Técnico: Nemézio Vieira de Andrade
 Analista: Nívia Cavatti Maciel
 Estagiária: Diana Soares de Paula